

QUEM VOCÊ PENSA QUE É?

Em um espaço vazio e minimalista, o piso está marcado como um tabuleiro de Rasaboxes modificado, em formato da amarelinha glitchada, simbolizando um mapa emocional. Telas em tamanhos diferentes espalhadas com projeções funcionam como olhos os do coletivo digital. A matéria do espetáculo é o corpo, a voz e o delírio da personagem.

ATO I – BOOT: O NASCIMENTO DA PERSONA

No palco escuro, sons de notificações, campanhas e barulhos de swipe. Luz pisca como um celular ligando. atriz surge no espaço do Espanto (Adbhuta). Atriz (Olha para o público como quem olha pra uma câmera)

ATRIZ

E aaaaaaí, galera! Tudo belezinha? Tô ao vivo! Tô passando aqui pra dizer que hoje... é dia de transformar minha vida, minha carreira, minha autoestima, meu feed e minha bio! Boraaa!

Faz coraçãozinho com as mãos, corre pro espaço da Coragem (Vira)

ATRIZ

“Gente, vocês não estão preparados... HOJE EU VOU VIRALIZAR.”

Faz selfie, simula stories, lê supostos comentários projetados nas telas do palco.

ATRIZ

Nossa, como você tá linda, Me nota, rainha, De novo aqui, né...

ATO II — O JOGO DO ALGORITMO: SER OU PARECER

*Entra numa dancinha ridícula, faz
um desafio, troca de persona em
segundos, assumindo um tom
empoderado.*

ATRIZ

Ó, eu sei que vocês tão aqui pelo conteúdo... então bora! Eu sou a coach da sua vida... Bora acordar cedo, bora manifestar! A blogueira consciente chegou! Amores, tudo na base da sustentabilidade e do skincare natural, tá?

Corre pro outro lado e muda a voz.

ATRIZ

Gente, hoje tem exposed! Vem comigo que o babado é forte...

*Se desloca rapidamente entre as
caixas do tabuleiro, refletindo o
cansaço emocional do
overperformer. Corre entre Desejo
(Sringara), Coragem (Vira) e
Alegria (Hasya).*

ATO III — O FANTASMA DO ALGORITMO

*Voz muda, tensa. Olha o celular
que não responde.*

ATRIZ

Gente? Alô? Tem alguém aí? Por que ninguém tá curtindo? Por que... não entrega... NÃO ENTREGA!!

Se agita, começa a falar mais rápido.

ATRIZ

O que eu fiz de errado? Me cancela, então! Me cancela, vai! Me cancela logo!

*Anda em círculos, tropeça nas
linhas da amarelinha. Grita. Passa
por Medo (Bhayanaka) e Raiva
(Raudra).*

ATO IV – A AUTOAJUDA DE MENTIRA

Tom calmo, forçado, voz de autoajuda.

ATRIZ

Eu vim aqui dizer pra vocês... que tá tudo bem não tá bem. Tá tudo bem flopar. Tá tudo bem... ser um fracasso. A gente aprende. A vida é isso. É sobre resiliência. E é sobre... se amar...

*Se olha no espelho do celular.
Silêncio.*

ATRIZ

Se amar pra quê, né...

*Entra na caixa de Nojo (Bibhatsa).
Ensaia um choro que não vem.
Senta, desmonta. Mexe no cabelo compulsivamente.*

ATO V – A HISTÉRIA PERFORMATIVA

Rindo alto, fazendo piada da própria tragédia.

ATRIZ

Gente, vocês tão vendo que tá tudo dando errado, né? Mas... bora rir, porque se for pra passar vergonha, que seja com engajamento, né?

Faz careta, dança e cai no chão, rindo de nervoso.

ATRIZ

AHAHAHAHA...

Gesticula freneticamente, tropeça, se levanta, corre, bate nas paredes invisíveis. Desliza entre Alegria (Hasya), Nojo (Bibhatsa) e Medo (Bhayanaka).

ATO VI – O VAZIO

*Silêncio. Ela se olha no vazio,
encara a plateia. Sussurra:*

ATRIZ

"Se ninguém me vê... eu existo?"

"Quem eu sou... sem vocês?"

*Silêncio absoluto. Respira. Anda
lentamente até o centro da
amarelinha – que não é caixa
nenhuma, é só um espaço vazio. Luz
se apaga lentamente. Som ambiente
de vento, eco, vazio. Fica parada.
O corpo desmonta, quase desaba.*

ATO VII – LOOP: O REBOOT FINAL

*Notificação toca. Ela desperta.
Sorri artificialmente.*

ATRIZ

Bom diaaaa, galera! Eu acordei diferente hoje, tá? Sério,
nova versão ativada. E... se você ficou aqui até agora,
comenta aí: EU SOU MINHA MELHOR VERSÃO. Boraaa!

*Volta pro espaço de Espanto
(Adbhuta) e Coragem (Vira),
reiniciando tudo. As luzes se
apagam.*

FIM